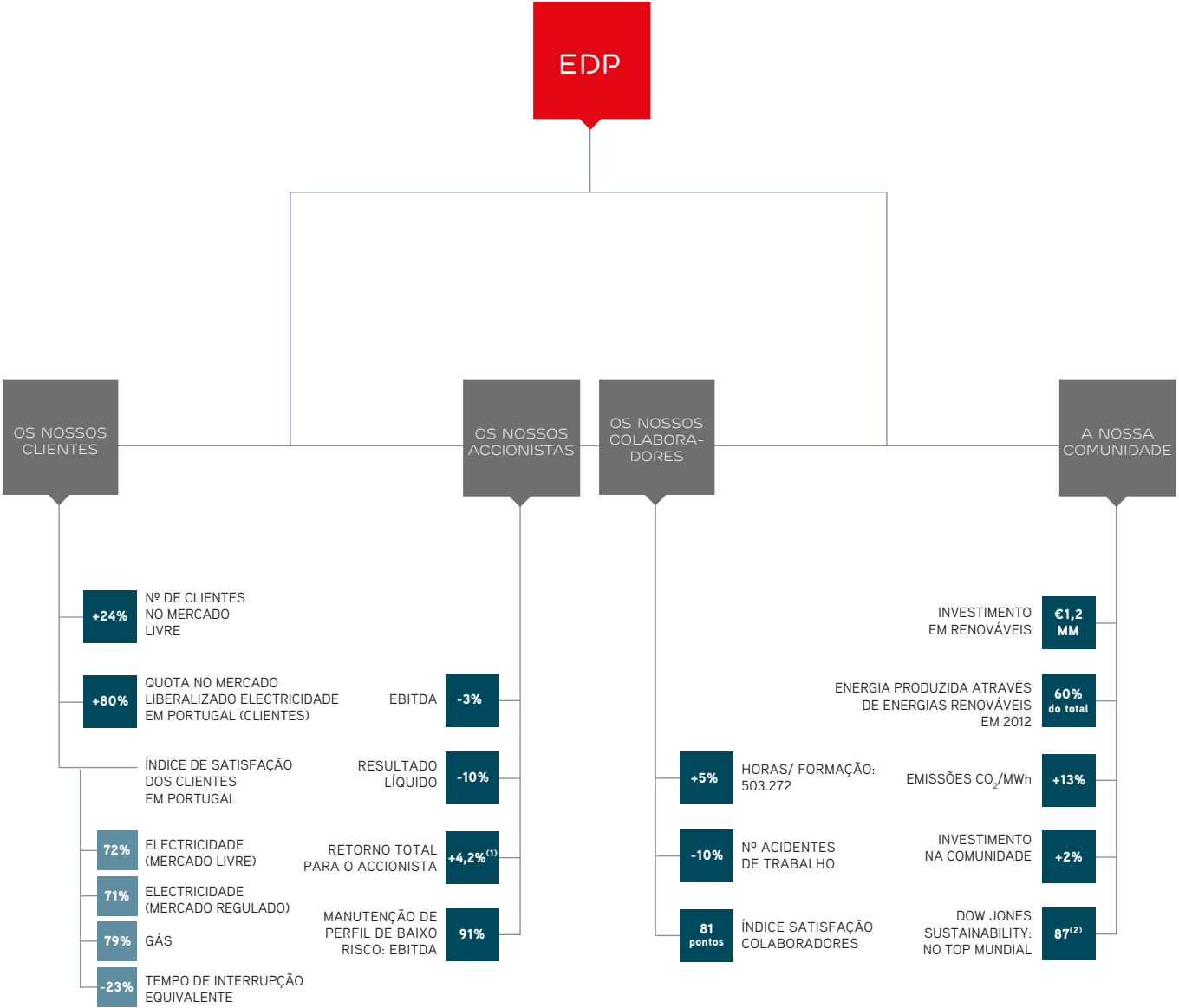




UMA VISÃO INTEGRADA E SUSTENTÁVEL:
BALANÇO 2012



⁽¹⁾ 7,3 pontos percentuais acima do Sector das *utilities*.
⁽²⁾ melhor classificação de sempre.

PRINCIPAIS
ACONTECIMENTOS

- 26 JAN** - EDP distinguida pelo 5º ano consecutivo na "Sustainability Yearbook 2012" da SAM, obtendo pela 3ª vez a classificação "gold".
- 01 FEV** - Standard & Poor's baixa *rating* da EDP para "BB+" com *outlook* negativo.
- 16 FEV** - Moody's baixa *rating* da EDP para "Ba1" com *outlook* negativo.
- 20 FEV** - Assembleia Geral de Accionistas.
- 15 MAR** - EDP é reconhecida pela Ethisphere como uma das três empresas mais éticas do mundo no sector da electricidade.
- 03 ABR** - Fitch coloca *utilities* com exposição a Espanha sob vigilância negativa.
- 17 ABR** - Assembleia Geral Anual.
- 04 MAI** - EDP emite obrigações para o mercado de retalho através de oferta pública, no montante de 250 milhões de euros a 3 anos.
- 11 MAI** - Comunicação de participação qualificada pela CTG e comunicação de diminuição de participação qualificada pela Parpública. Indicação de Representantes para o Conselho Geral e de Supervisão pela CTG.
- 16 MAI** - Pagamento de dividendo bruto de €0,185 por acção relativo ao exercício de 2011.
- 17 MAI** - Governo Português anuncia conjunto de medidas para o sector eléctrico.
- 22 MAI** - Comunicação de participação qualificada da Qatar Holding.
- 19 JUN** - EDP é considerada a marca portuguesa mais valiosa segundo o estudo da consultora Brand Finance, com um *brand value* de 2,4 mil milhões de euros.
- 20 JUL** - EDP vende activos de transporte de gás em Espanha à Enagás.
- 23 JUL** - EDP distinguida pela 2012 IR Magazine Europe Awards como melhor empresa na área de relação com investidores em Portugal e entre as *utilities* europeias.
- 26 JUL** - China Development Bank Corporation acorda empréstimo de €1.000 milhões à EDP.
- 27 JUL** - EDP considerada pela Thomson Reuters Extel IRRI 2012 como a melhor das *utilities* mundiais em "Comunicação de Sustentabilidade e Governo da Sociedade".
- 30 JUL** - EDP propõe novo acordo colectivo de trabalho.
- 01 AGO** - ANEEL aprova reajustamento tarifário anual da EDP Escelsa em 14,29%.
- 02 AGO** - Fitch baixa *rating* da EDP para "BBB-" com *outlook* negativo.
- 13 SET** - EDP no top de sustentabilidade mundial no Índice Dow Jones pelo 5º ano consecutivo, obtendo a mesma pontuação absoluta do líder das *utilities*.
- 14 SET** - EDP emite obrigações no montante de 750 milhões de euros a 5 anos.
- 02 OUT** - ANEEL aprova a revisão tarifária da EDP Bandeirante para o período de 2011-15.
- 15 OUT** - ERSE anuncia proposta de tarifas para a energia eléctrica em 2013.
- 17 OUT** - ANEEL aprova reajustamento tarifário anual da EDP Bandeirante em 11,45%.
- 18 OUT** - Renúncia de José Joaquim de Oliveira Reis ao cargo de Membro do Conselho Geral e de Supervisão.
- 22 OUT** - Bank of China assina empréstimo de 800 milhões de euros com a EDP.
- 06 NOV** - EDP Renováveis vende participação accionista de 49% em 599 MW de parques eólicos nos EUA.
- 13 NOV** - EDP emite obrigações no montante de 125 milhões de francos suíços a 6 anos.
- 03 DEZ** - EDP Brasil anuncia início da operação comercial do primeiro grupo de Pecém I.
- 13 DEZ** - EDP vende ajustamentos tarifários relativos aos CMEC.
- 14 DEZ** - EDP Brasil obtém CAE para uma central hídrica de 219 MW no leilão de energia no Brasil.
- 17 DEZ** - ERSE divulga tarifas e preços para a energia eléctrica e outros serviços em 2013.
- 20 DEZ** - EDP Renováveis acorda com CTG primeiro investimento em participações minoritárias em parques eólicos.



MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVO

O ano de 2012 foi marcado pelas difíceis condições macroeconómicas e pela adopção de políticas de austeridade, com especial incidência em Portugal e Espanha, contribuindo para a queda do consumo de energia para níveis de 2006.

Em 2012 a EDP atingiu um conjunto de resultados sólidos com um lucro líquido de 1.012 milhões de euros. Apesar do comportamento volátil dos mercados financeiros, o desempenho da acção EDP permitiu aos accionistas uma taxa de retorno de 4%, comparável com a taxa de retorno de -3% das suas congéneres Europeias, facto revelador da capacidade diferenciadora da Empresa.

Este resultado é consequência da execução de uma estratégia de crescimento focada na internacionalização, rigorosa alocação de activos, melhoria da eficiência e criteriosa política de financiamento. O contexto é delicado, mas o sucesso deste ano resume-se em duas palavras: Antecipação e Execução.

Somos o maior grupo Português, um Grupo com mais de 12.000 colaboradores de 27 nacionalidades, presentes em 4 continentes e em 13 países, com alcance internacional e que está preparado para novos desafios.

Neste contexto, a procura de resposta aos múltiplos desafios que são colocados à gestão da EDP necessita do envolvimento de todos aqueles que estão comprometidos e se dedicam ao sucesso da Empresa, isto é, colaboradores, accionistas e parceiros.

Obrigado a todos.

António Mexia

Presidente do Conselho de Administração Executivo

Entrada em funcionamento do reforço de potência de Alqueva II

Parceria com a China Three Gorges

EDP no top de sustentabilidade mundial no índice Dow Jones pelo 5º ano consecutivo

ESTAMOS NO TOP

A EDP É UMA DAS EMPRESAS ENERGÉTICAS MAIS SUSTENTÁVEIS DO MUNDO

Pelo 5º ano consecutivo estamos nos índices de Sustentabilidade Dow Jones. Estamos também no top 3 das empresas energéticas mais sustentáveis do mundo. Mais uma prova de que o desenvolvimento sustentável continua no topo das nossas prioridades.

www.edp.pt



este é o momento de investir na energia global

NOVA EMISSÃO DE OBRIGAÇÕES TAXA FIXA EDP 2012-2015 SUBSCREVA E GANHE 6% AO ANO*

Não dispensa a consulta do prospeto, do respetivo sumário e da demais documentação da Oferta (incluindo as Condições Finais), disponíveis em www.edp.pt e www.cmvm.pt

* Taxa Anual Nominal Bruta



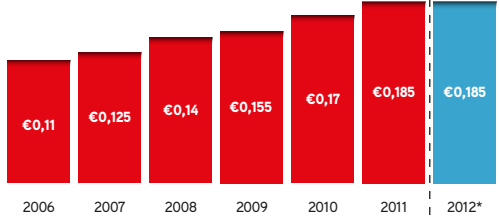
HISTÓRICO DE DIVIDENDOS

DIVIDEND YIELD

2,9% 2,8% 5,2% 5,0% 6,8% 8,2% 8,1%

PAYOUT

43% 50% 47% 55% 58% 60% 67%

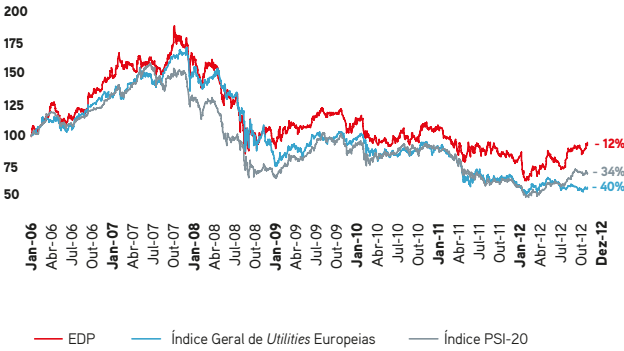


DIVIDENDO POR ACÇÃO

* considerando o dividendo a ser proposto pelo Conselho de Administração Executivo à Assembleia Geral.

O Conselho de Administração Executivo propõe à Assembleia Geral de Accionistas a atribuição de um dividendo bruto de 18,5 cêntimos de euro por acção.

PERFORMANCE DA COTAÇÃO DA EDP RELATIVAMENTE AO ÍNDICE PSI 20 E AO ÍNDICE GERAL DAS UTILITIES EUROPEIAS



Fonte: Bloomberg

COMENTÁRIOS AOS RESULTADOS DA EDP EM 2012

milhões de euros	2012	2011	%
Activo Líquido	42.628	41.268	+ 3%
Capitais Próprios	11.432	11.387	+ 0%
Dívida Líquida	18.233	16.880	+ 8%
Investimento Operacional	2.011	2.161	-7%
Resultado Operacional Bruto (EBITDA)	3.628	3.756	-3%
Resultado Operacional (EBIT)	2.143	2.267	-5%
Resultado Líquido atribuível aos accionistas da EDP	1.012	1.125	-10%

Em 2012, a maioria dos mercados accionistas europeus apresentou uma recuperação face ao ano anterior, no seguimento do bom cumprimento dos programas de assistência financeira por parte de Portugal e da Irlanda, e ainda do levantamento por parte do Banco Central Europeu do limite de *rating* elegível para a aquisição de obrigações emitidas por Estados soberanos. Os mercados norte-americanos e asiáticos também se pautaram pela positiva, com os índices a apresentarem valorizações face a 2011. Não obstante, a performance do sector das *utilities* na Europa ficou novamente abaixo da média dos restantes sectores, tendo o índice Stoxx 600 Utilities, referente às empresas da zona euro, caído 9%, afectado pela desaceleração das economias e consequente redução da procura de energia.

Neste ambiente, os resultados da EDP mostraram uma vez mais uma resiliência face a um contexto desafiante.

O **resultado operacional bruto** sofreu uma redução de 3% em 2012, penalizado por uma queda de 22% no Brasil, devido a desvios tarifários, a recuperar nos próximos anos, e ao atraso do início de exploração da central de Porto de Pecém. No entanto, verificou-se que os factores referidos foram compensados pela subida de 17% nas operações de geração eólica, fruto do incremento da capacidade instalada, do aumento da produção eólica e do aumento generalizado dos preços de mercado.

A EDP continua a diversificar geograficamente o seu portfólio: em 2012, 46% do resultado operacional bruto do Grupo teve origem em Portugal, 25% foi gerado em Espanha, 15% no Brasil, 9% nos EUA e 5% no Resto da Europa (excepto Península Ibérica).

Os **custos operacionais** aumentaram 2% na Península Ibérica, valor abaixo da inflação, reforçando o enfoque continuado na eficiência, apesar de ter havido um acréscimo de custos relacionados com a contratação de clientes no mercado livre, no âmbito do processo de liberalização em curso.

O **investimento operacional** caiu 7% para 2.011 milhões de euros em 2012, devido sobretudo à redução de 6% do investimento de expansão, fruto de uma menor expansão em energia eólica e solar, apesar de se ter verificado um maior investimento em nova capacidade hídrica em Portugal e ainda em nova capacidade hídrica e a carvão no Brasil. O investimento em nova capacidade hídrica em Portugal totalizou 442 milhões de euros em 2012, maioritariamente alocado à conclusão de Alqueva II (256MW) que entrou em operação em Dezembro de 2012 e à construção/repotenciação em curso de 5 outros projectos hídricos referentes a 2 repotenciações (963MW) e 3 novas barragens (505MW). Em 2012, a EDP foi o maior investidor directo em Portugal, tendo o investimento em Portugal aumentado 5% para 906 milhões de euros.

A **dívida líquida consolidada** do Grupo EDP totalizava 18.233 milhões de euros no final de 2012, reflectindo o aumento dos recebíveis regulatórios em Portugal e a execução do plano de investimentos programado. O custo médio da dívida baixou de 4,1% em 2011 para 4,0% em 2012. O rácio de dívida líquida ajustada/EBITDA situava-se nos 4,3x no final de 2012. Relativamente à **posição de liquidez financeira**, em Dezembro de 2012, a EDP detinha uma posição total de caixa e de linhas de crédito disponíveis no valor de €3,9 mil milhões de euros. Em Fevereiro de 2013, a EDP detinha uma posição de liquidez financeira no montante de €5,8 mil milhões de euros após o financiamento de €1,6 mil milhões de euros assinado em Janeiro de 2013 e dos €245 milhões de euros recebidos em Fevereiro de 2013 relativos à venda dos activos de transmissão de gás em Espanha, permitirá à EDP cobrir as suas necessidades de refinanciamento para além de 2014.

Relativamente à **parceria estratégica com a China Three Gorges (CTG)**, é de salientar a conclusão do processo de aquisição de 21,35% do capital social da EDP por parte da CTG, a designação dos representantes dos membros do Conselho Geral e de Supervisão, a obtenção de um empréstimo de 1.000 milhões de euros junto do China Development Bank Corporation e ainda o acordo entre a EDP Renováveis e a CTG para a primeira tranche da venda de interesses minoritários em parques eólicos no valor de 359 milhões de euros.

O **resultado líquido atribuível aos accionistas da EDP** caiu 10%, alcançando os 1.012 milhões de euros.